



Nota Econômica Semanal

Setor de Serviços tem pequena recuperação de vagas em 2.020

Os dados de 2.020 do CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **382.525** empregos.

Com relação à soma de todos os setores a geração de emprego em 2.020 obteve um saldo positivo de **644.079**. Isso demonstra uma lenta recuperação do mercado de trabalho formal reforça expansão do PIB neste quarto trimestre superaram as expectativas.

O programa BEm (Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda), um programa de subsídios oficiais para sustentar empregos e empresas, na pandemia, a exemplo da sustentação dos vulneráveis beneficiados pelo auxílio emergencial, que, dado o volume e a abrangência, manteve a economia pelo menos com o nariz fora da água.

É preciso considerar ainda o fato de que, entre os formais, o trabalho em home office ganhou relevância, contribuindo para manter girando parte da roda dos negócios.

O avanço dos serviços com a abertura econômica com a redução de medidas de isolamento e flexibilização passam a gerar mais empregos de forma mais concreta. O setor foi o mais atingido neste período.

SETORES	Ano 2020	dez/20
Total	644.079	-307.311
SERVIÇOS	382.525	-113.852
INDÚSTRIA GERAL	29.776	-106.313
CONSTRUÇÃO CIVIL	71.115	-46.886
COMÉRCIO	145.475	19.122
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	822	-15.410
AGROPECUÁRIA	14.366	-43.972
NÃO IDENTIFICADO	0	0

O **Setor de Serviços** no acumulado de 2020 foi gerado um saldo de **382.525** postos de trabalho. Verificam abaixo quais subsetores influenciaram no resultado, a saber:

- Instituições Financeiras (**1.832** postos);
- Com. Adm. Imóv. Serv. Téc-prof. (**188.797** postos);
- Alojamento e alimentação (**50.813** postos);

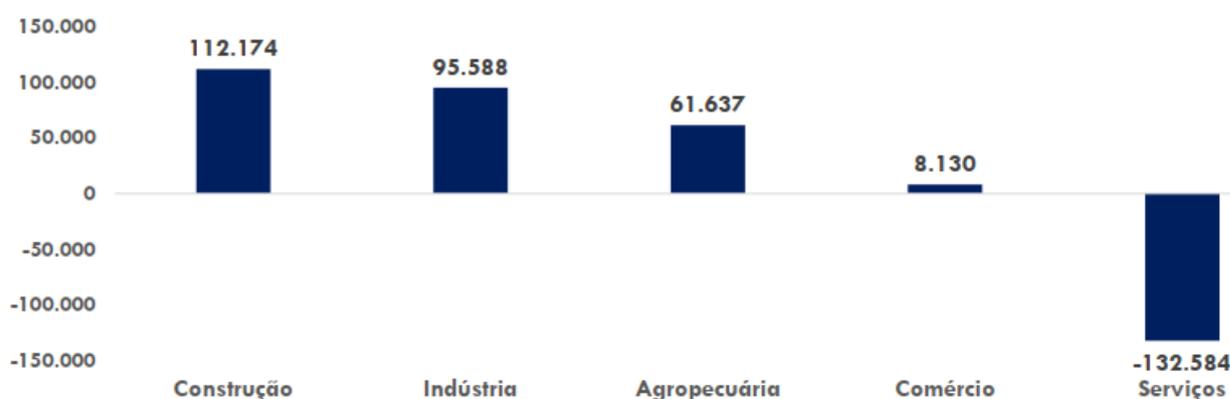


Nota Econômica Semanal

- Transporte, armazenagem e correio (**30.639** postos);
- Serviços Med. Odontológico (**95.287** postos);
- Ensino (**15.157** postos);

Abaixo segue a relação de empregos gerados no ano de 2.020, onde observa-se uma lenta recuperação da capacidade de geração de emprego.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JAN A DEZ/2020*



Com a pandemia estressando o sistema de saúde e dando margem a novas restrições de movimentação de pessoas e mercadorias, e ainda sem o guarda-chuva de novos auxílios a vulneráveis, trabalhadores e empresas, a recuperação do mercado de trabalho, esboçada no terceiro trimestre e nos primeiros dois meses de 2020, não terá fôlego para virar o jogo.

Quando se observa apenas a taxa direta de ocupação ou de desocupação, os números indicam uma tendência de recuperação. Quando, porém, se olham os dados relativos, filtrados pelos ajustes sazonais, a situação do mercado de trabalho continua difícil e com tendência a piorar.

Sim temos um longo caminho para a recuperação econômica e geração de emprego, para isso temos que vacinar a população o mais rápido possível, de forma a reduzir os danos causados pela pandemia.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br